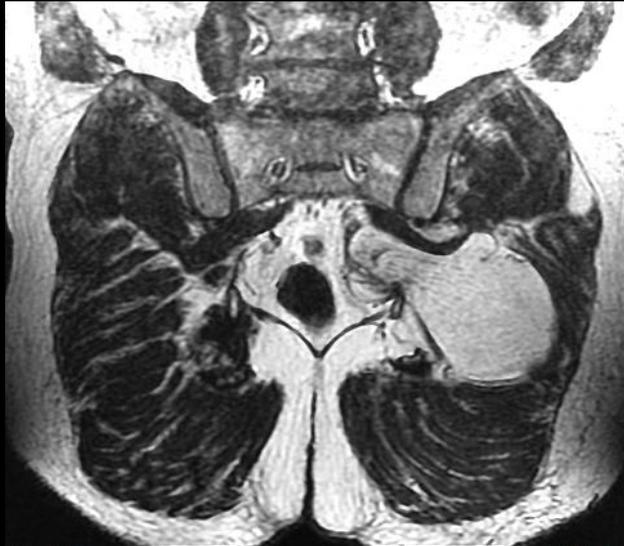


# Hamartoma lipofibromatoso

Revisão de literatura ilustrada com caso raro



Neoplasia benigna rara dos nervos periféricos caracterizada por massa neurogênica palpável a depender da sua localização.

Se forma a partir da infiltração e proliferação de adipócitos maduros e fibroblastos, ficando contido pelo epineuro e perineuro e resultando na expansão do nervo com separação dos seus fascículos.

O membro superior é acometido em 75% das vezes, e quando no membro inferior, o nervo plantar é o mais comumente afetado (11% dos casos), restando assim uma pequena parcela descrita em outros locais.

Usualmente acomete indivíduos menores de 10 anos de idade, e de forma assintomática inicia seu crescimento lento e progressivo. Quando se torna sintomático, já na idade adulta, as queixas mais comuns são de dor e parestesia devido à compressão ou encarceramento do nervo.

O caso apresentado nesta ocasião é de um indivíduo masculino de 74 anos de idade, que em razão de um carcinoma prostático recebeu o diagnóstico de **hamartoma lipofibromatoso de nervo ciático** como achado adicional no exame de ressonância magnética.

Verificou-se ainda, como consequência da compressão crônica deste nervo, a denervação e consequente atrofia de grupos musculares profundos do quadril ipsilateral ao tumor, que ocasionava redução da força muscular de forma assimétrica e alteração da marcha, além de outros sintomas crônicos e progressivos de larga data, cuja causa nunca havia sido elucidada.

O padrão ouro para investigação é a ressonância magnética, dispensando até mesmo a realização de biópsia devido à aparência patognomônica do tumor.



Figura 1:

Imagens no plano axial T1 SE (A) evidenciando aumento das dimensões do nervo ciático esquerdo, com afastamento dos seus fascículos que apresentam sinal intermediário em A (seta rosa), circundados por tecido com sinal de gordura.

Na sequência T1 com saturação de gordura após o uso do contraste endovenosos (B), nota-se realce dos fascículos nervosos.

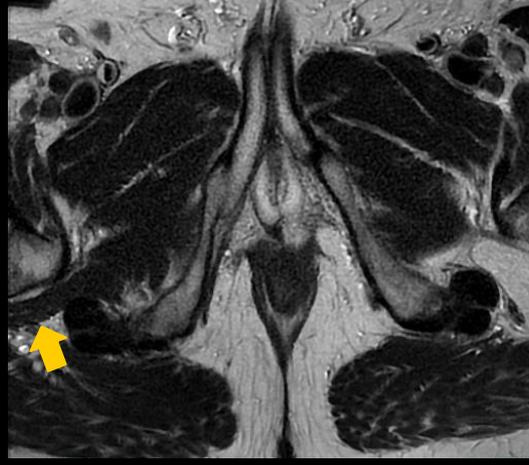
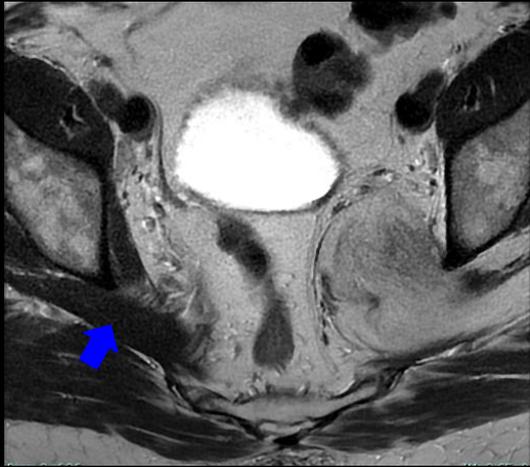


Figura 2:

Imagens no plano axial T2 evidenciando formação expansiva no nervo ciático.

Nota-se assimetria muscular, com denervação dos músculos piriforme (setas azuis), obturador interno (seta vermelha), gêmeo superior (seta verde) e quadrado femoral (seta amarela) à esquerda.